

Dando continuidade ao estudo da drenagem em espumas bidimensionais através de simulações computacionais, é estudada a dependência da velocidade da frente de líquido em processos de drenagem forçada. Nesses processos, sobre uma espuma inicialmente seca, é despejada uma quantidade de líquido, de vazão constante. Esse líquido avança na espuma como se fosse uma onda. A velocidade dessa frente de onda é investigada como função não apenas da vazão do líquido despejado, como também do tamanho das bolhas da espuma. Os resultados das simulações computacionais, baseadas no modelo de Potts celular, são comparados com resultados teóricos e experimentais existentes na literatura.